

ANA FILIPA MORAIS ANTUNES

# A CAUSA DO NEGÓCIO JURÍDICO NO DIREITO CIVIL

UNIVERSIDADE CATÓLICA EDITORA

# Índice

NOTA PRÉVIA	5
MODO DE CITAÇÃO	7
ABREVIATURAS	9

## INTRODUÇÃO

1. A causa do negócio jurídico: um conceito ultrapassado?	11
2. Sistematização adotada	14

## CAPÍTULO I

### A CONCEPTUALIZAÇÃO DA CAUSA DO NEGÓCIO JURÍDICO

3. A polissemia do conceito de causa	17
4. A causa do negócio jurídico – O tríptico conceptual. As teses anticausalistas	20
5. A conceção subjetivista	20
6. A conceção objetivista	21
7. A conceção eclética ou mista	22
8. As teses anticausalistas	22

## CAPÍTULO II

### O TRATAMENTO NORMATIVO DA CAUSA DO NEGÓCIO JURÍDICO

#### § 1.º

#### A causa nas experiências jurídicas estrangeiras

9. Sequência	25
10. Itália	26
11. Espanha	31
12. França	35
13. Bélgica	40
14. Alemanha	42
15. Brasil	44
16. Outras experiências jurídicas causalistas – A influência francesa e espanhola	45

## § 2.º

A causa e a *consideration*

- |  |    |
|--|----|
| 17. O desconhecimento da causa nos sistemas da <i>common law</i> | 47 |
| 18. A causa e a <i>consideration</i> como figuras distintas      | 48 |

## § 3.º

## Os projetos de harmonização do Direito dos contratos

- |   |    |
|---|----|
| 19. A não consagração textual da causa do negócio jurídico                    | 51 |
| 20. Os Princípios Unidroit  | 53 |
| 21. Os Princípios de Direito Europeu dos Contratos (PECL)                     | 54 |
| 22. O Anteprojecto do Código Europeu dos Contratos<br>(Projecto Gandolfi/CEC) | 56 |
| 23. O <i>Draft Common Frame of Reference</i> (DCFR)                           | 57 |
| 24. Os <i>Revised Principles of European Contract Law</i> (RPECL)             | 59 |
| 25. Apreciação crítica  | 60 |

## § 4.º

## A causa do negócio jurídico no Direito civil português

- |   |    |
|---|----|
| 26. O problema                                      | 61 |
| 27. A causa no Código Civil de 1867                 | 62 |
| 28. A causa no Código Civil de 1966                 | 67 |
| 29. A causa do negócio jurídico no debate doutrinal | 69 |
| 30. A causa do negócio jurídico na casuística       | 74 |

## CAPÍTULO III

**DA AUTONOMIZAÇÃO DOGMÁTICA  
DA CAUSA DO NEGÓCIO JURÍDICO  
NO DIREITO CIVIL PORTUGUÊS**

## § 1.º

Delimitação negativa – a causa  
do negócio jurídico em face de figuras afins

- |  |    |
|--|----|
| 31. Sequência                                | 79 |
| 32. A causa do negócio jurídico e os motivos | 79 |
| 33. A causa do negócio jurídico e o objeto   | 82 |
| 34. A causa do negócio jurídico e o conteúdo | 83 |
| 35. A causa do negócio jurídico e o tipo     | 84 |

## § 2.º

Delimitação positiva – a causa do negócio jurídico  
como conceito autónomo

- |   |    |
|---|----|
| 36. A consagração implícita da causa do negócio jurídico no Código Civil                          | 88 |
| 37. A necessidade e a utilidade da causa do negócio jurídico no ordenamento<br>jurídico português | 90 |
| 38. Os requisitos da causa do negócio jurídico, em particular, a causa ilícita                    | 93 |
| 39. A consequência do vício da causa  | 95 |

## CAPÍTULO IV

**A AUTONOMIA DOGMÁTICA  
DA CAUSA DO NEGÓCIO JURÍDICO  
NO DIREITO CIVIL PORTUGUÊS – REFLEXÕES FINAIS**

- |              |     |
|--------------|-----|
| CONCLUSÕES   | 105 |
| BIBLIOGRAFIA | 109 |